

PERFIL DOS PARTICIPANTES DA

18ª FESTA DE
SÃO SEBASTIÃO
CARAÚBAS

Janeiro 2025

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber
Diretor

Lívia Aires
Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins
Analista de Negócios

Eriadne Teixeira
Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Nivaldo Gonçalves
Maria do Socorro
Mária Wislene
Amanda Figueiredo
Julio Cezar
Pesquisadores

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	05
3. Síntese dos resultados	06
Perfil dos participantes	06
Origem	11
Frequência	15
Motivação	17
Planejamento	20
Gastos	22
Movimentação	24
Avaliação	25
4. Anexos	28

1

Introdução

Os festejos de São Sebastião, padroeiro de Caraúbas (RN), destacam-se como um dos eventos mais importantes da região, combinando celebrações religiosas, manifestações culturais e encontros sociais. Com forte apelo espiritual e cultural, a festa atrai moradores locais e visitantes de diversas cidades, além de impulsionar o turismo e a economia da região. Diante de sua relevância, a Fecomércio RN realizou esta pesquisa para compreender o perfil dos participantes, contribuindo para o planejamento de ações estratégicas que fortaleçam o comércio, a cultura e o turismo do município.

A pesquisa foi estruturada para captar informações sobre a diversidade do público presente, com enfoque em variáveis como faixa etária, gênero, origem geográfica e motivações para participar do evento. Além disso, foram investigados aspectos como gasto médio, preferências culturais, avaliação da infraestrutura e percepção geral da festa. Os dados foram coletados presencialmente em pontos estratégicos de maior concentração de público, garantindo representatividade e confiabilidade nas respostas.

Os resultados obtidos fornecem subsídios valiosos para comerciantes, gestores públicos e organizadores, possibilitando a identificação de oportunidades para aprimorar a experiência dos participantes e aumentar os impactos positivos do evento na economia local. A análise também contribui para a formulação de estratégias que promovam a sustentabilidade da festa, assegurando seu papel como vetor de desenvolvimento cultural e econômico para Caraúbas e região.

Este relatório apresenta os principais achados da pesquisa, reafirmando o compromisso da Fecomércio RN com o fortalecimento das atividades econômicas e culturais do estado. Ao consolidar informações estratégicas sobre os festejos de São Sebastião, busca-se apoiar o aprimoramento deste evento tão significativo para a comunidade local e para o turismo do Rio Grande do Norte.

2

Aspectos técnicos

A pesquisa foi realizada durante os festejos de São Sebastião em Caraúbas, no mês de janeiro de 2025. A amostra foi composta por 500 entrevistados participantes do evento, selecionados por meio de abordagem presencial e aleatória, considerando critérios como gênero, faixa etária e origem geográfica.

Com uma margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%, a pesquisa assegura a robustez estatística necessária para embasar as análises apresentadas. O planejamento amostral foi estruturado para refletir as características do público presente no evento, permitindo uma avaliação abrangente e detalhada sobre os aspectos econômicos, culturais e turísticos dos festejos. O cuidado metodológico adotado reforça a confiabilidade dos resultados e sua aplicabilidade prática.

A equipe de campo responsável pela coleta de dados foi composta por pesquisadores experientes, devidamente treinados para garantir a abordagem padronizada e a fidelidade das informações registradas. Antes do início da coleta, foi realizado um treinamento específico sobre o questionário e os objetivos da pesquisa, além de simulações em campo para assegurar o alinhamento metodológico. O profissionalismo da equipe contribuiu para minimizar possíveis vieses e ampliar a qualidade dos dados obtidos.

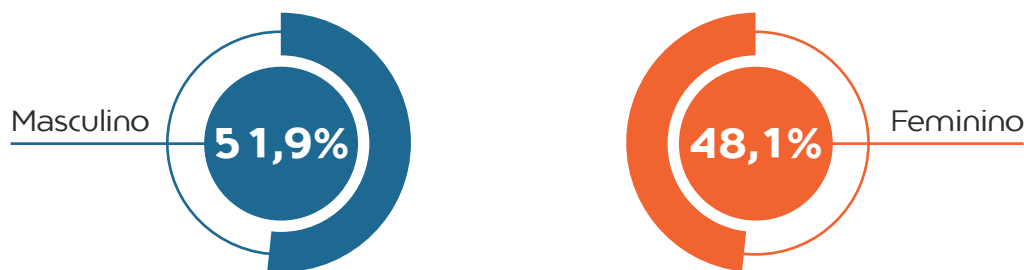
A pesquisa contou ainda com o suporte de tecnologias modernas para a coleta de informações, utilizando dispositivos móveis equipados com *softwares* específicos para registro de respostas. Esse recurso agilizou o processo de coleta, eliminou o uso de papel e permitiu maior controle sobre a integridade dos dados em tempo real. A utilização dessa tecnologia garantiu eficiência e precisão na consolidação das informações, reforçando o compromisso da Fecomércio RN com práticas inovadoras e sustentáveis em suas pesquisas.

3 Síntese dos resultados

Perfil dos participantes

Os dados referentes à distribuição por gênero dos participantes dos festejos de São Sebastião em Caraúbas indicam uma ligeira predominância masculina, com 51,9% do público identificado como homens, enquanto as mulheres representaram 48,1%. Essa divisão quase equilibrada reflete a natureza inclusiva e ampla do evento, que atrai participantes de ambos os gêneros de forma significativa.

Gráfico 1 Gênero:



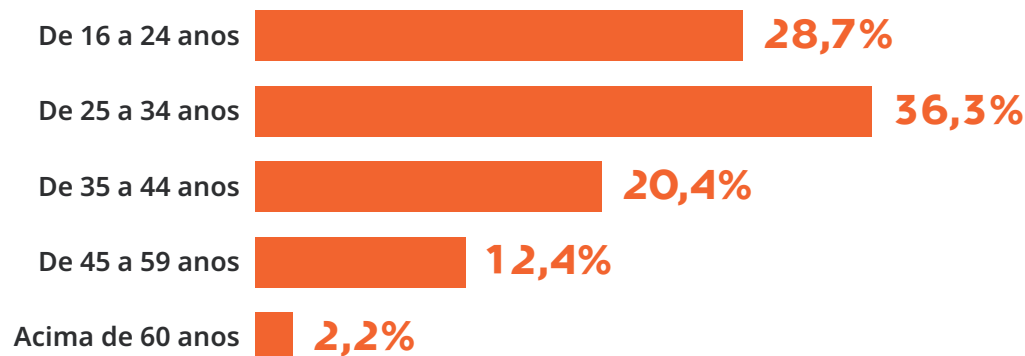
As informações da pesquisa sobre a faixa etária dos participantes da festa de São Sebastião em Caraúbas evidenciam a predominância de um público jovem-adulto. A maior parcela está na faixa de 25 a 34 anos, representando 36,3% do total, seguida pela faixa de 16 a 24 anos, com 28,7%. Juntas, essas duas faixas etárias somam 65% dos participantes, demonstrando que o evento tem grande apelo entre os mais jovens e aqueles em início da vida adulta.

A faixa de 35 a 44 anos, que corresponde a 20,4% do público, também apresenta uma participação relevante, indicando que o evento atrai pessoas em diferentes estágios da vida. A presença significativa desse grupo sugere que a programação contempla atividades que vão além do entretenimento juvenil, alcançando também indivíduos mais maduros com interesses variados.

Por outro lado, as faixas de 45 a 59 anos e acima de 60 anos somam, juntas, 14,6% dos participantes. Essa menor participação de pessoas com mais idade

pode estar relacionada a fatores como a dinâmica do evento, que pode exigir maior disposição física, ou a preferência desses grupos por atividades religiosas mais específicas ou em horários diferenciados.

Gráfico 2 Faixa etária:



A análise da idade média dos participantes segmentada por tipo de público, revela diferenças significativas entre moradores locais e visitantes/turistas. A idade média dos moradores locais foi de 34,4 anos, enquanto a dos visitantes ou turistas alcançou 30,8 anos, resultando em uma média geral de 32,3 anos para o evento.

A menor idade média observada entre os visitantes/turistas pode estar relacionada ao perfil de pessoas que viajam para eventos dessa natureza, geralmente em busca de experiências culturais, religiosas e sociais. Esse público tende a incluir adultos que possuem maior autonomia financeira, o que facilita o deslocamento para participar de eventos em outras localidades.

A idade média mais alta entre os moradores locais indica que o evento também exerce um forte apelo junto à juventude da cidade, o que pode ser atribuído à proximidade geográfica e à facilidade de acesso às atividades. O dado reforça o caráter comunitário da festa, que atrai o engajamento da população local e fortalece o sentimento de pertencimento.

Gráfico 3 Idade média:

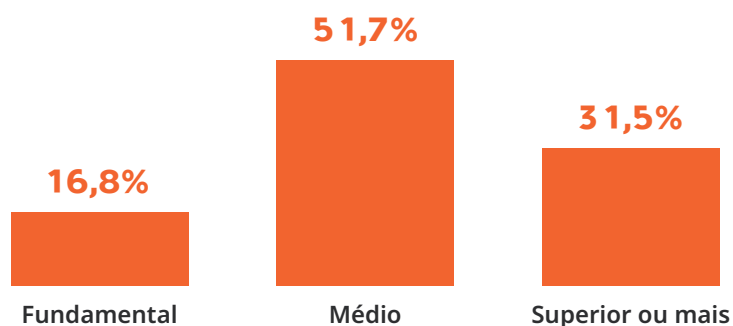


Os dados sobre o nível de escolaridade dos participantes dos festejos de São Sebastião em Caraúbas revelam que a maioria possui Ensino Médio completo, representando 51,7% do total. O resultado indica que o evento atrai predominantemente pessoas com nível educacional intermediário, refletindo, em parte, o perfil educacional da população em geral na região.

A segunda maior parcela corresponde a participantes com Ensino Superior completo ou mais, totalizando 31,5%. Esse dado mostra que o evento também exerce um apelo significativo entre pessoas com maior nível de instrução, o que pode estar associado ao interesse por aspectos culturais e turísticos do festejo. A presença expressiva desse público qualificado é um indicativo positivo, pois contribui para elevar o potencial de consumo e o impacto econômico local.

Outros, 16,8% dos participantes possuem apenas o Ensino Fundamental completo. Essa representatividade demonstra que o evento é inclusivo e acessível, abrangendo diferentes perfis educacionais e garantindo que todos possam participar das celebrações, independentemente de sua escolaridade.

Gráfico 4 **Escolaridade:**

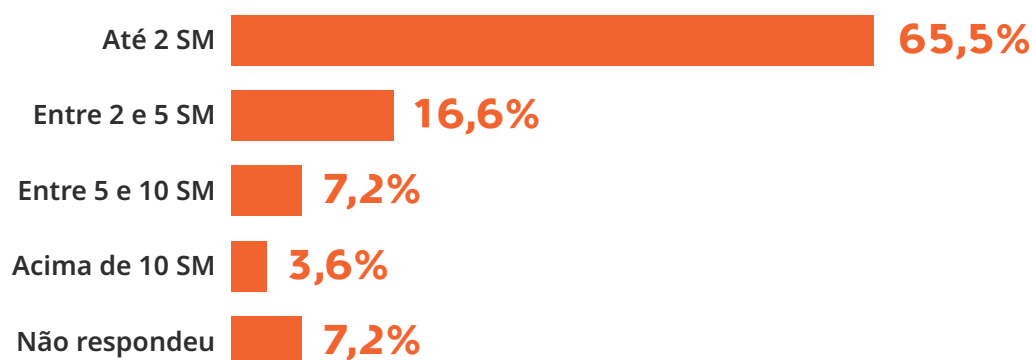


Os dados sobre a renda mensal familiar dos participantes dos festejos de São Sebastião em Caraúbas revelam que a maioria (65,5%) possui renda de até 2 salários-mínimos, refletindo o perfil econômico predominante da região e o caráter popular do evento. A expressiva participação de famílias de menor renda destaca a acessibilidade das festividades e sua importância como espaço de lazer inclusivo para a população local.

O segundo maior grupo, com 16,6%, corresponde a participantes cuja renda está entre 2 e 5 salários-mínimos, seguido por 7,2% com renda entre 5 e 10 salários-mínimos. Esses dados apontam que o evento também atrai um público com maior poder aquisitivo, ainda que em menor proporção. A presença é relevante para o setor comercial, pois pode estar associada a um aumento no consumo de produtos e serviços durante os festejos.

Apenas 3,6% dos participantes possuem renda acima de 10 salários-mínimos, reforçando que o público predominante pertence às faixas de menor renda. Além disso, 7,2% optaram por não responder a essa questão, o que pode ser atribuído a fatores como desconforto em divulgar informações financeiras ou a preferência por manter esse dado em sigilo.

Gráfico 5 Renda mensal familiar:



A análise da renda média mensal familiar em salários-mínimos dos participantes dos festejos de São Sebastião em Caraúbas revela uma diferença discreta entre moradores locais e visitantes/turistas. Enquanto a renda média dos moradores locais é de 2,6 salários-mínimos, a dos visitantes ou turistas alcança 2,9 salários-mínimos, resultando em uma média geral de 2,8 salários-mínimos para o evento.

Essa ligeira diferença pode ser explicada pela maior capacidade financeira de parte dos visitantes, que tendem a planejar seus deslocamentos e despesas para participar do evento, incluindo gastos com transporte, hospedagem e alimentação. Essa informação reforça o impacto econômico positivo que os turistas trazem ao município, especialmente em setores como comércio, serviços e turismo.

Gráfico 6 Renda média familiar, em salários-mínimos:

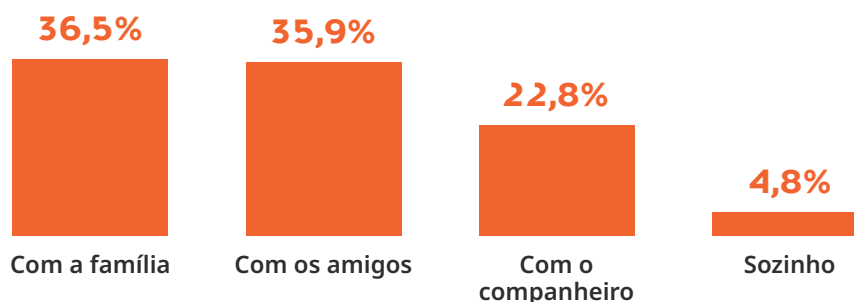


Os dados relacionados à companhia dos participantes durante da Festa de São Sebastião em Caraúbas mostram que o evento tem forte caráter social e familiar. A maior parcela, 36,5%, participou acompanhada da família, reforçando o apelo do evento como um momento de convivência e celebração coletiva, especialmente entre os moradores locais.

Os amigos também desempenharam um papel significativo, com 35,9% dos entrevistados afirmando que participaram do evento em grupo de amigos. A participação reflete o caráter descontraído e festivo das celebrações, atraindo especialmente jovens e grupos que valorizam a interação social em ambientes animados.

Enquanto, 22,8% dos participantes estiveram acompanhados de seus companheiros, o que sugere que o evento também funciona como um espaço para momentos mais íntimos e de lazer entre casais. Além disso, apenas 4,8% dos entrevistados participaram sozinhos, indicando que, embora o evento seja acessível a todos, ele é predominantemente vivido como uma experiência compartilhada.

Gráfico 7 Com quem participou do evento?



Origem

A origem dos participantes dos festejos de São Sebastião em Caraúbas indica uma predominância de visitantes ou turistas, que representam 59,9% do público total. O dado reforça a capacidade do evento de atrair pessoas de fora do município, evidenciando seu potencial como motor de desenvolvimento turístico e econômico para a região.

Por outro lado, os moradores locais correspondem a 40,1% dos participantes, o que demonstra a relevância do evento para a comunidade de Caraúbas. A expressiva presença de locais reflete a conexão cultural e religiosa que a população mantém com a festa, além de sua importância como espaço de integração e celebração coletiva.

A alta proporção de visitantes ou turistas sugere que o evento possui um alcance que transcende os limites municipais, atraindo pessoas motivadas tanto pelo aspecto religioso quanto pelas atividades culturais e de lazer oferecidas. O fluxo de visitantes gera impacto direto no setor de Comércio e Serviços, movimentando hospedagens, restaurantes e outros negócios locais.

Gráfico 8 Tipo de público:



Em relação ao estado de residência dos participantes, a pesquisa mostra que a esmagadora maioria (94,8%) é proveniente do próprio Rio Grande do Norte. Esse resultado reforça o forte vínculo cultural e religioso do evento com a população do estado, consolidando-o como uma celebração de destaque no calendário regional.

Embora em menor proporção, os estados vizinhos Paraíba (1,4%) e Ceará (1,2%) aparecem com participação relevante. A presença reflete a capacidade do evento de atrair público das áreas limítrofes, provavelmente motivados

pela proximidade geográfica e pelo interesse na experiência cultural e religiosa proporcionada pela festividade.

A participação de estados mais distantes, como São Paulo, Maranhão, Distrito Federal, entre outros que aparecem com percentuais individuais de 0,4% ou menos, sugere que o evento possui um alcance nacional, ainda que em pequena escala. Isto pode indicar visitantes que viajaram motivados por conexões familiares ou curiosidade em relação ao evento.

Gráfico 9 Alguns estados de origem dos participantes:

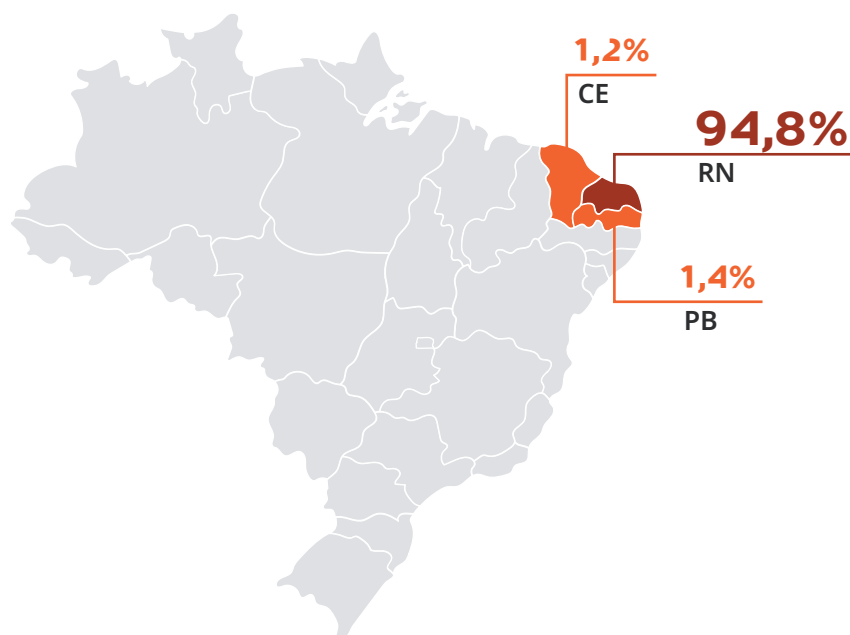


Tabela 1 Estados de origem dos participantes do público participante:

Rio Grande do Norte	94,8%
Paraíba	1,4%
Ceará	1,2%
São Paulo	0,4%
Maranhão	0,4%
Distrito Federal	0,4%
Rondônia	0,2%
Pará	0,2%
Roraima	0,2%
Sergipe	0,2%
Rio Grande do Sul	0,2%
Amapá	0,2%
Pernambuco	0,2%

Os dados sobre a cidade de residência dos participantes dos festejos de São Sebastião em Caraúbas revelam que o evento tem uma predominância de público local, com 40,1% dos entrevistados residindo em Caraúbas. Isso reflete a forte conexão da população com a festividade, que é uma celebração cultural e religiosa central para a cidade.

Mossoró, o principal município da região, aparece como a segunda maior origem dos participantes, representando 15% do público. A proximidade geográfica e a importância econômica de Mossoró podem explicar esse número expressivo, seguido por Apodi (8,2%) e Governador Dix-Sept Rosado (6,4%), municípios localizados no entorno de Caraúbas e que também participam ativamente das celebrações.

Outras cidades da região, como Patu (5,2%), Umarizal (2,4%), e Janduís (1,6%), complementam o público, reforçando o alcance regional do evento. Além disso, Natal, a capital do estado, também se destaca com 3,4%, indicando que as festividades atraem público da principal metrópole potiguar, consolidando o evento como um atrativo estadual.

Embora a maior parte do público seja da região, a tabela também registra participações pontuais de cidades distantes, como Fortaleza, Recife, João Pessoa, e até mesmo localidades como São Bernardo do Campo e Brasília. Esses percentuais menores mostram que o evento alcança diferentes públicos, seja por motivos de turismo, visitas familiares ou conexões culturais. Esse panorama reforça o caráter abrangente da festividade, que se mantém enraizada na comunidade local, mas com um potencial significativo de expansão para públicos de outras regiões.

Tabela 2 Cidades de origem do público participante:

Caraúbas	40,1%
Mossoró	15%
Apodi	8,2%
Governador Dix-Sept Rosado	6,4%
Patu	5,2%
Natal	3,4%
Umarizal	2,4%
Janduís	1,6%
Messias Targino	1,6%

Olho-d'Água do Borges	1,4%
Catolé do Rocha	1,4%
Campo Grande	1,2%
Caicó	1%
Upanema	0,8%
Areia Branca	0,8%
Lucrécia	0,8%
Felipe Guerra	0,6%
Fortaleza	0,6%
Jucurutu	0,6%
Severiano Melo	0,4%
Rafael Godeiro	0,4%
Bernardo do Mearim	0,4%
Almino Afonso	0,4%
Parnamirim	0,4%
Serra do Mel	0,2%
Cachoeira	0,2%
Currais Novos	0,2%
Aracaju	0,2%
Rodolfo Fernandes	0,2%
Martins	0,2%
Sobradinho	0,2%
Camocim	0,2%
Boa Vista	0,2%
Campinas	0,2%
Recife	0,2%
Assu	0,2%
São Bernardo do Campo	0,2%
Oiapoque	0,2%
Juazeiro do Norte	0,2%
Belém	0,2%
Tenente Ananias	0,2%
Governador Jorge Teixeira	0,2%
Frutuoso Gomes	0,2%
Itaú	0,2%
Brasília	0,2%
Pau dos Ferros	0,2%
João Pessoa	0,2%
Belém do Brejo do Cruz	0,2%
Limoeiro do Norte	0,2%

Frequência

A análise sobre a frequência de participação no evento de São Sebastião em Caraúbas, com base nas novas informações, reforça a ideia de que o evento tem uma forte base de público fiel. A maior parte dos participantes (42,3%) declarou que já participou do evento em oito ou mais edições, o que destaca a natureza tradicional e consolidada da festa. Os participantes são, provavelmente, figuras recorrentes na celebração, contribuindo para a manutenção do evento ao longo dos anos.

Além disso, 34,3% dos participantes afirmaram que participaram do evento entre duas e sete vezes. Esse grupo representa uma participação considerável, o que indica que muitos frequentam a festa regularmente, embora não com a mesma constância dos que participam de forma mais assídua. O fato de um público significativo estar nesta faixa também reflete o apelo do evento como uma celebração de longa data e de importância contínua.

Aqueles que estão participando pela primeira vez somam 23,4% do público, o que é um indicativo positivo de que o evento continua atraindo novos visitantes, seja pelo aspecto religioso, cultural ou pelo turismo. A presença de novos participantes também é essencial para garantir a sustentabilidade do evento a longo prazo, além de expandir sua visibilidade e alcance.

Gráfico 10 Quantas vezes já participou do evento?



Na comparação entre locais e visitantes/turistas, a frequência de participação no evento de São Sebastião revela diferenças marcantes no padrão de envolvimento com a festividade. Entre os locais, 73,6% dos participantes afirmam que já participaram do evento em oito ou mais edições, demonstrando uma forte lealdade e tradição associada à festa. Para os moradores de Caraúbas, o

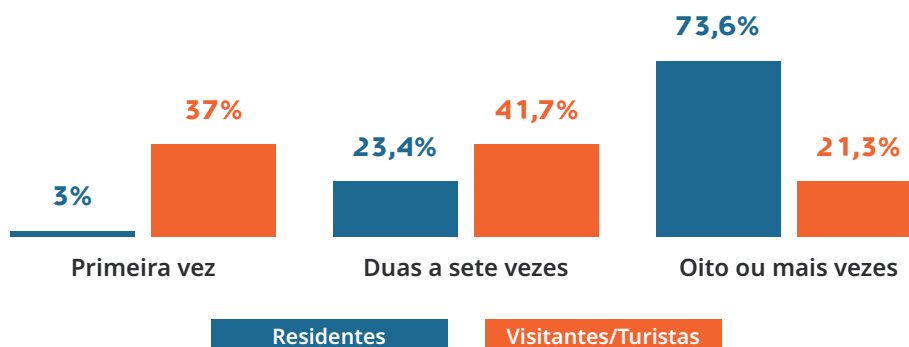
evento representa um ponto alto do calendário cultural e religioso, e muitos já fazem parte da celebração há muitos anos.

Os visitantes e turistas apresentam um padrão de participação distinto. Apenas 21,3% afirmam ter participado do evento em oito ou mais edições, refletindo que para esse público, a participação no evento é mais esporádica e está geralmente relacionada a uma experiência pontual. Este dado também pode sugerir que os turistas veem o evento como uma oportunidade única ou ocasional de vivenciar a cultura local, ao contrário dos moradores, que têm uma ligação mais permanente com a festa.

No que diz respeito àqueles que participaram de duas a sete edições, 41,7% dos turistas e visitantes se enquadram nessa faixa, o que indica que, apesar de não serem tão frequentes quanto os locais, esse público também demonstra um certo grau de fidelidade ao evento. Para os locais, a porcentagem nesta faixa é de 23,4%, um número bem menor, o que reforça a ideia de que, enquanto os turistas podem retornar com mais regularidade em diferentes anos, os moradores tendem a participar de forma mais contínua.

Enquanto, 37% dos visitantes e turistas participam pela primeira vez do evento, um percentual bem mais elevado do que os 3% registrados entre os locais. Esse dado é importante, pois sugere que o evento de São Sebastião é um atrativo crescente para turistas, indicando que as ações de promoção e a visibilidade do evento estão conseguindo atrair um público novo e interessado, ampliando sua relevância fora da esfera local.

Gráfico 11 Número de vezes que participou, por tipo de público:



A quantidade de dias que os participantes frequentaram a festa de São Sebastião no município de Caraúbas revela uma diferença significativa entre os locais e os visitantes/turistas. Para os locais, a média de dias de participação é de 5 dias, o que indica que os moradores de Caraúbas têm uma maior disposição para se envolver ao longo de toda a festividade, aproveitando ao máximo os dias de celebração. Esse comportamento reflete o caráter tradicional e cultural do evento para a comunidade local, que tende a aproveitar mais dias da festa em razão de sua importância religiosa e social.

Já para os visitantes e turistas, a média de dias de participação é de 3, o que sugere uma participação mais pontual e focada nos dias de maior atração ou conveniência, possivelmente devido às limitações de tempo ou planejamento. Este padrão é comum entre os visitantes, que podem planejar uma visita mais curta em função da logística ou disponibilidade de tempo.

A média geral de dias de participação, levando em conta tanto locais quanto visitantes, é de 4 dias. Este valor intermediário reflete a combinação de uma forte participação local com a presença de turistas que, apesar de mais esporádicos, ainda assim contribuem de forma significativa para o número de dias de evento frequentados.

Gráfico 12 Média de dias de participação no evento:



Motivação

As motivações para participar do evento revelam que a atração musical é, de longe, o principal fator que leva os participantes a se envolverem na festividade, com 56,3% dos entrevistados indicando esse fator como sua principal motivação. Este dado demonstra a grande importância que as apresentações musicais têm no evento, provavelmente associadas à oferta de shows e performances que atraem tanto os locais quanto os turistas, tornando a

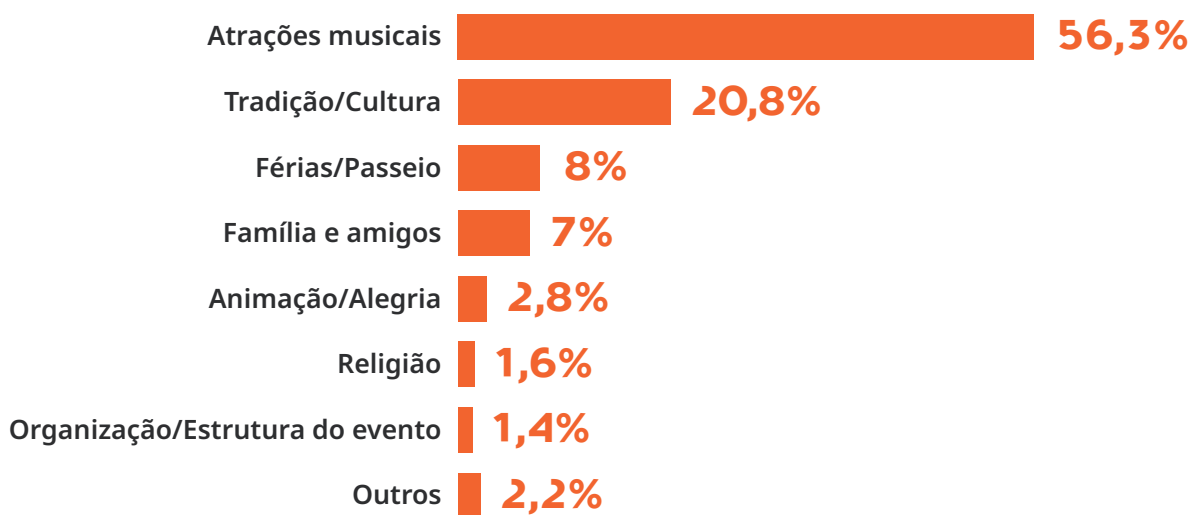
festividade uma experiência vibrante e diversificada. A música, além de ser um atrativo cultural, é também um ponto de encontro social, o que explica sua popularidade.

A tradição e a cultura aparecem em segundo lugar, com 20,8% dos participantes mencionando esses aspectos como sua principal motivação. Esse resultado evidencia o caráter profundamente enraizado do evento na vida dos habitantes de Caraúbas, especialmente entre os locais, que veem a festa como uma manifestação cultural de grande significado histórico e comunitário. Para esses participantes, o evento é uma oportunidade de celebrar a identidade local e manter vivas as tradições.

Outros fatores, como férias e passeio (8%), e a presença de familiares e amigos (7%), também aparecem como motivações significativas. Os números indicam que, além dos aspectos religiosos e culturais, muitos participantes veem o evento como uma oportunidade de lazer, aproveitando a ocasião para se reunir com entes queridos ou para descansar, aproveitando a atmosfera festiva.

Outras motivações menores, como animação e alegria (2,8%), religião (1,6%) e organização/estrutura do evento (1,4%), refletem aspectos mais específicos do evento, mas que ainda assim têm importância para uma parcela do público.

Gráfico 13 Principal motivação para participar do evento:



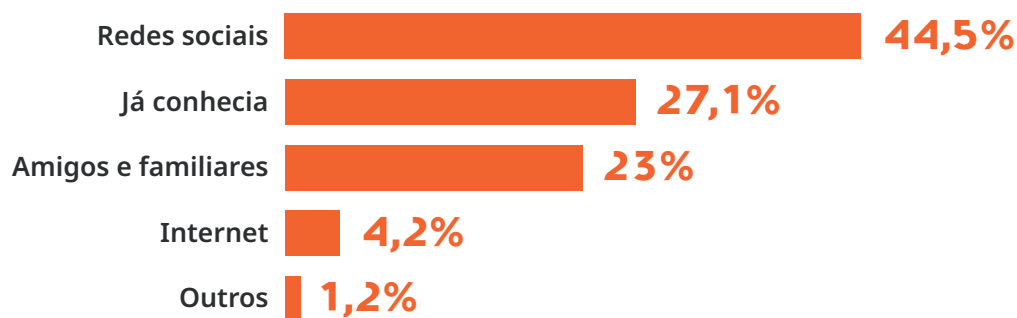
O gráfico sobre os meios pelos quais os participantes tomaram conhecimento do evento indica que as redes sociais desempenham um papel preponderante na divulgação do evento, com 44,5% dos entrevistados apontando essa plataforma como o principal canal de informação. Esse resultado reflete a crescente influência das redes sociais na disseminação de eventos culturais e sociais, especialmente entre os públicos mais jovens e conectados digitalmente. As redes sociais, com suas diversas formas de interação e segmentação, são fundamentais para promover o evento de maneira dinâmica e engajada.

Em segundo lugar, 27,1% dos participantes afirmaram já conhecer o evento, o que indica que uma parte significativa do público possui uma relação de familiaridade com a festa. Isso é esperado, dado o caráter tradicional do evento em Caraúbas, que atrai muitos participantes de edições passadas. Essa familiaridade mostra uma base sólida de público fiel, que contribui para o caráter contínuo e consolidado da festa.

A informação por meio de amigos e familiares foi apontada por 23% dos entrevistados, evidenciando o papel do boca a boca na promoção do evento. Esse canal de comunicação informal é particularmente eficaz em comunidades locais e pode ser um fator importante para a atração de novos participantes, além de reforçar o senso de comunidade e pertencimento.

Outros meios, como internet (4,2%) e outros canais (1,2%), têm um peso menor, mas ainda assim indicam que as estratégias de divulgação digitais além das redes sociais, como sites e portais especializados, também contribuem para a conscientização sobre o evento, embora de forma mais nichada.

Gráfico 14 Como tomou conhecimento do evento?



Planejamento

A análise sobre o momento em que os participantes decidiram comparecer ao evento de São Sebastião revela padrões distintos entre os públicos local e visitante/turista. Para os moradores de Caraúbas, a maior parte (50,2%) tomou a decisão de participar com mais de um ano de antecedência, o que reflete uma relação de continuidade e tradição com o evento. Este público tende a planejar sua participação com bastante antecedência, dada a importância cultural e social do evento na cidade.

Já para os visitantes e turistas, a decisão de participação foi muito mais recente, com 71,3% deles decidindo vir para o evento em menos de um mês. Esse dado sugere que o evento atraiu muitas pessoas que tomaram a decisão de última hora, possivelmente atraídas pelas atrações musicais e culturais, ou pela possibilidade de aproveitar as férias e o turismo em Caraúbas. Esse padrão de decisão de última hora é comum entre turistas, que muitas vezes ajustam seus planos de viagem conforme ofertas ou atrações.

A quantidade de pessoas que decide participar entre dois e três meses antes do evento (9,4% no total geral) também reflete um comportamento de planejamento moderado, mais comum entre quem já tem alguma familiaridade com o evento, seja pela tradição ou pela experiência de anos anteriores. Para uma parcela menor, as decisões podem ter ocorrido entre quatro e seis meses (2,6%) ou até um ano antes (3,4%), indicando que embora a grande maioria dos participantes tenha decidido relativamente tarde, uma minoria ainda se organiza com antecedência para o evento.

Tabela 3 Quando ocorreu a decisão de vir ao evento?

	Residentes	Visitantes/ Turistas	Total geral
Menos de 1 mês	30,8%	71,3%	55,1%
Entre 2 e 3 meses	10,9%	8,3%	9,4%
Entre 4 e 6 meses	3,5%	2%	2,6%
Entre 7 meses e 1 ano	4,5%	2,7%	3,4%
Acima de 1 ano	50,2%	15,7%	29,5%

O meio de transporte mais utilizado pelos participantes para chegar ao evento de São Sebastião foi o carro próprio, representando 48,5% do total geral. Este dado reflete uma tendência significativa de autossuficiência no deslocamento, com muitas pessoas preferindo a conveniência e o conforto de usar seu próprio veículo para participar do evento. A motocicleta também é um meio de transporte popular, especialmente entre os locais, com 37,3% dos participantes locais optando por este meio, o que pode estar relacionado à praticidade e facilidade de acesso, especialmente para quem mora nas proximidades.

Outro ponto de destaque é o uso de ônibus/van, que foi mais comum entre os visitantes e turistas, com 16,7% dos turistas utilizando esse meio de transporte, o que pode sugerir a organização de transporte coletivo para facilitar o acesso ao evento. A pé, que também é uma opção significativa para os locais (26,4%), indica que o evento é bem localizado, permitindo que uma parte do público local se desloque facilmente para o local, sem a necessidade de veículos.

Os participantes locais mostraram uma preferência mais equilibrada entre os meios de transporte, com uma maior adesão à motocicleta (37,3%) e ao deslocamento a pé (26,4%). Esses dados indicam que os locais aproveitam a proximidade do evento e a infraestrutura da cidade, usando meios mais acessíveis e rápidos para chegar ao local. O carro próprio também foi uma escolha de 32,8% dos participantes locais, refletindo uma facilidade de acesso, embora em menor escala quando comparado ao público visitante. A utilização de transporte público, como ônibus/van, foi mínima entre os locais, com apenas 0,5% fazendo uso desse meio.

Já os turistas têm uma tendência bem mais marcada de utilizar o carro próprio, representando 59% dos visitantes, o que é típico de turistas que buscam mais liberdade e flexibilidade no deslocamento. O uso de ônibus/van (16,7%) é também uma característica mais forte entre os turistas, sugerindo a possibilidade de transporte organizado para grupos de pessoas, como pacotes turísticos ou transporte coletivo. A motocicleta foi a escolha de apenas 9,3% dos turistas, o que reflete uma diferença no comportamento em relação aos locais, já que a maioria dos turistas não opta por meios de transporte individuais mais rápidos e ágeis, como a moto.

Tabela 4 Meio de transporte utilizado para chegar ao local do evento:

	Residentes	Visitantes/ Turistas	Total geral
Carro próprio	32,8%	59%	48,5%
Moto	37,3%	9,3%	20,6%
A pé	26,4%	4,3%	13,2%
Ônibus/Van	0,5%	16,7%	10,2%
Carona/Carro de amigo	2,5%	6%	4,6%
Taxi/App	0,5%	3%	2%
Carro alugado	0%	1,7%	1%

Gastos

Os dados de gasto médio diário individual dos participantes do evento revelam importantes diferenças entre os locais e os visitantes/turistas, refletindo suas necessidades e comportamentos distintos. A análise do gasto médio diário individual deve considerar a diferença no número de dias que cada tipo de público, residentes e visitantes, participou do evento. De acordo com os dados fornecidos, os residentes (locais) participaram do evento, em média, por 5 dias, enquanto os visitantes participaram por 3 dias.

Para os residentes, o gasto médio diário individual foi de R\$ 287,50. Esse valor reflete uma despesa mais moderada, uma vez que os residentes não enfrentam custos com hospedagem e transporte de longa distância, o que geralmente representa as maiores despesas para os turistas.

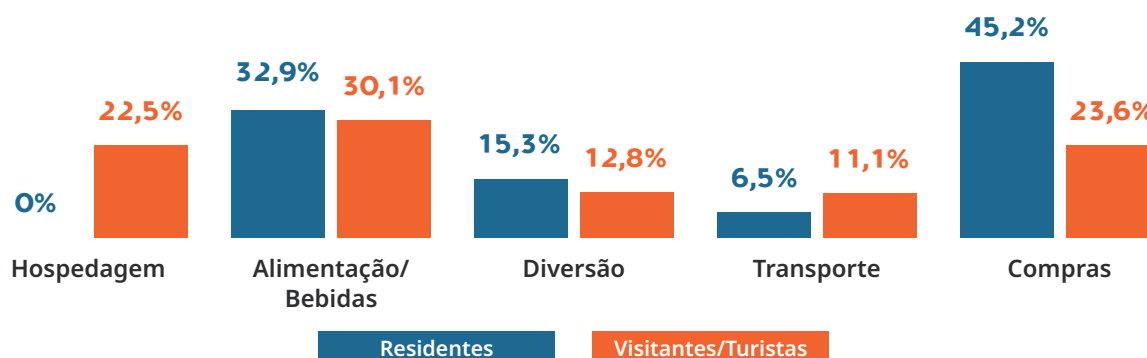
Já para os visitantes, o gasto médio diário individual foi de R\$ 343,62. Esse valor é substancialmente mais alto, o que é esperado, pois os visitantes geralmente têm custos adicionais com hospedagem, transporte e alimentação fora de casa, o que aumenta seu gasto diário comparado ao público local.

Essa diferença de gasto médio diário entre os dois grupos destaca o impacto econômico dos visitantes no evento. Embora o número de vezes que os residentes foram ao evento seja maior, os visitantes geram um volume financeiro significativamente maior por dia de participação, contribuindo de forma crucial para o sucesso econômico do evento. A estratégia de atrair visitantes, que têm um perfil de gasto mais alto, mostra-se importante para a sustentabilidade financeira e o crescimento do evento nos próximos anos.

Gráfico 15 Gasto médio diário individual por tipo público:

A análise dos percentuais de gasto médio por item revela comportamentos distintos entre os locais e os visitantes/turistas. Para os locais, a maior parte dos gastos foi concentrada em compras (45,2%), o que pode indicar uma preferência por adquirir produtos e lembranças do evento ou da região. Alimentação e bebidas representaram 32,9% do total gasto pelos locais, o que sugere que o evento é uma oportunidade para desfrutar da culinária local. Já os gastos com diversão (15,3%) e transporte (6,5%) foram relativamente baixos, o que é esperado, considerando que os locais provavelmente já possuem acesso mais facilitado ao evento e utilizam menos transporte.

Os visitantes/turistas tiveram um padrão de gastos um pouco diferente. Embora também tenham investido a maior parte em alimentação e bebidas (30,1%), tiveram uma parcela considerável de gastos com hospedagem (22,5%), refletindo o custo extra de pernoitar na cidade, o que não se aplica aos locais. Os gastos com transporte (11,1%) também são mais altos para os turistas, indicando a necessidade de locomoção adicional devido à distância percorrida para chegar ao evento. A diversão (12,8%) e as compras (23,6%) aparecem em menor proporção, sugerindo que, para os turistas, o foco de gasto está principalmente em hospedagem e alimentação, com as compras assumindo uma posição secundária em relação ao que os locais gastam.

Gráfico 16 Porcentagem por item do gasto médio diário individual:

Movimentação

A estimativa de movimentação de público e econômica evidencia a relevância do evento tanto pela expressiva participação popular quanto pelo impacto financeiro gerado. Segundo dados da organização, a festa reuniu um total de 105.000 pessoas, sendo 62.895 visitantes e 42.105 residentes locais ao longo dos dias de realização. Essa predominância de visitantes, que representam cerca de 60% do público total, destaca o forte apelo do evento para o público externo, o que é fundamental para impulsionar a economia da região.

Em termos financeiros, o evento movimentou aproximadamente R\$ 32,7 milhões, com os visitantes contribuindo com R\$ 20,96 milhões, enquanto os residentes locais foram responsáveis por R\$ 11,74 milhões. A diferença expressiva entre os valores reflete o comportamento esperado: visitantes, por estarem fora de seu local de origem, realizam gastos adicionais com produtos e serviços. Esses gastos, mesmo que alguns turistas optem por viagens bate e volta, reforçam o impacto econômico na cidade e nos municípios próximos.

A análise reforça que o evento não apenas mobiliza a comunidade local, mas também desempenha um papel estratégico no fortalecimento dos setores de comércio e serviços, abrangendo alimentação, transporte, hospedagem e produtos em geral. O impacto financeiro transcende Caraúbas, beneficiando toda a cadeia econômica da região. Os dados evidenciam que, embora os residentes locais formem uma base sólida de público, são os visitantes que impulsionam a maior parte da movimentação financeira, consolidando o evento como uma alavanca para o desenvolvimento econômico e a promoção turística da cidade.

Gráfico 17 Estimativa da movimentação econômica:

Residentes	 42.105 Público*	 R\$ 11.742.031,88 Movimentação
Visitantes/ Turistas	 62.895 Público*	 R\$ 20.963.620,50 Movimentação
Total	 105.000 Público*	 R\$ 32.705.652,38 Movimentação

* Público estimado pela organização do evento.

Avaliação

A avaliação geral dos itens relacionados ao evento apresenta índices extremamente positivos, com as médias variando entre 7,8 e 9,6. O item mais bem avaliado foi “Atrações musicais do evento”, com uma média de 9,6, destacando a relevância e a satisfação com as apresentações musicais. Em seguida, “Organização do evento” e “Divulgação” receberam médias de 9,5, indicando que os participantes estão muito satisfeitos com a forma como o evento foi organizado e divulgado.

O “Espaço físico” também teve uma excelente avaliação, com média de 9,4, o que sugere que a infraestrutura foi adequada para receber o público. Itens como “Segurança no evento” e “Limpeza” também se destacaram positivamente, com médias de 9,2 e 9,3, respectivamente, demonstrando que as preocupações com a segurança e a limpeza foram atendidas de forma eficaz.

O item “Preço cobrados” recebeu a menor avaliação, com uma média de 7,8. Isso indica que, embora o evento tenha sido amplamente positivo, há uma percepção de que o custo envolvido para participar ou consumir durante o evento pode ter sido um ponto de insatisfação para alguns participantes.

Tabela 3 Avaliação dos itens, de 0 a 10:

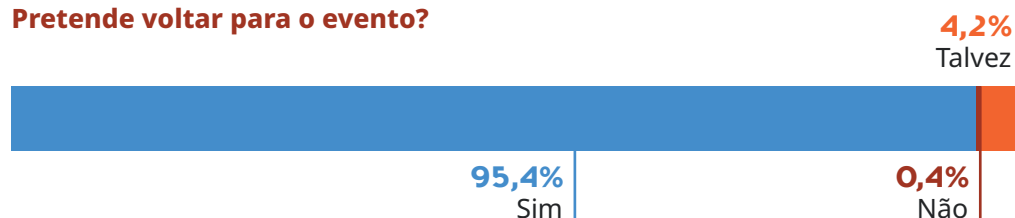
Atrações musicais do evento	9,6
Divulgação	9,5
Organização do evento	9,5
Espaço físico	9,4
Limpeza	9,3
Segurança no evento	9,2
Acesso ao local do evento	9,1
Transportes	9,1
Locais de Alimentação	9,1
Preço cobrados	7,8

A intenção de retorno para o evento em 2026 é extremamente positiva, com 95,4% dos participantes afirmando que pretendem voltar. Esse dado indica um alto nível de satisfação com a experiência do evento, refletindo que a maioria dos participantes ficou contente com o que foi oferecido e, portanto, está disposta a retornar no futuro.

A porcentagem de 4,2% de participantes que responderam “Talvez” sugere que há uma pequena parcela de pessoas que ainda não têm certeza de sua participação futura, o que pode estar relacionado a fatores como programação, disponibilidade ou preço.

A porcentagem de 0,4% de pessoas que afirmaram “Não” indica que a grande maioria dos participantes teve uma experiência positiva, com apenas uma pequena fração expressando a intenção de não retornar.

Gráfico 18 Pretende voltar para o evento?

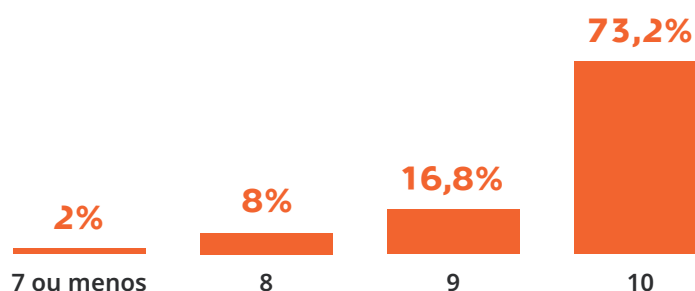


O evento recebeu uma avaliação muito positiva, com 73,2% dos participantes atribuindo a nota 10, a maior possível, o que indica um nível de satisfação excepcional. Essa nota reflete uma experiência altamente satisfatória para a maioria do público, revelando que os aspectos do evento atendem ou até superam as expectativas dos participantes.

Além disso, 16,8% dos participantes deram a nota 9, o que ainda é uma avaliação muito positiva, apenas um pouco abaixo do máximo. Esses números somados indicam que uma vasta maioria, 90%, ficou muito satisfeita com o evento, com apenas uma pequena parcela manifestando avaliações menores.

Nota 8 foi dada por 8% dos participantes, o que ainda é uma avaliação bastante boa, evidenciando que a grande maioria do público reconhece a qualidade do evento, mesmo que haja alguns aspectos que poderiam ser melhorados.

Apenas 2% dos participantes atribuíram nota 7 ou menos, representando uma pequena minoria insatisfeita.

Gráfico 19 Que nota, de 0 a 10, você dá para o evento?

Os resultados da pesquisa indicam uma avaliação excepcional do evento, com uma nota média geral de 9,60, o que demonstra uma forte satisfação entre os participantes. Essa avaliação é corroborada pela alta porcentagem de participantes que atribuíram notas 9 (16,8%) e 10 (73,2%), o que indica que a maioria dos entrevistados teve uma experiência marcante e positiva durante o evento.

Quando analisados os dados por tipo de público, observa-se uma diferença muito pequena nas médias: locais deram uma avaliação média de 9,64, ligeiramente superior aos visitantes/turistas, que atribuíram 9,58. Esse pequeno desvio pode ser explicado por uma maior familiaridade dos locais com o evento, possivelmente considerando aspectos de continuidade e a relação com a comunidade. Já os turistas podem valorizar mais aspectos de infraestrutura e atrações, que, de modo geral, também receberam notas elevadas.

O fato de que 95,4% dos participantes afirmaram que pretendem voltar para o evento em 2026 é um forte indicativo de sucesso. Isso mostra não apenas a satisfação com a edição atual, mas também o potencial de fidelização de público, tanto local quanto externo. A intenção de retorno é um bom reflexo da qualidade da experiência oferecida, além de evidenciar a eficácia da organização do evento em manter altos níveis de satisfação.

Gráfico 20 Nota média dada ao evento:

4

Anexo





Fecomércio RN · **IFC**
— Sistema Comércio —